



Forte geração de caixa operacional. Recomposição de preços e redução de custos e estoques

Teleconferência de resultados

Data: 15/08/2023

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Fernando Cestari de Rizzo
CEO e DRI

Rodrigo Périco
Diretor Financeiro

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Rafael Junckes
Especialistas de RI

dri@tupy.com.br

+55 (11) 2763-7844

- **Receitas: R\$ 3,0 bilhões no 2T23** (+17% vs 2T22), incluindo resultado proveniente da MWM Tupy do Brasil ("MWM"), no valor de, aproximadamente, R\$ 577 milhões. Impacto da mudança de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6), bem como o desempenho de indicadores econômicos, resultou em vendas inferiores às do mesmo período em 2022 (-7% no volume físico de componentes estruturais). **Iniciativas de recomposição e realização de preços mitigaram o efeito da queda de volumes.**
- **Fluxo de caixa operacional: geração de R\$ 159 milhões no 2T23**, vs consumo de R\$ 10 milhões e de R\$ 132 milhões no 2T22 e 1T23, respectivamente. Resultado decorrente de iniciativas de gestão de capital de giro.
- **EBITDA Ajustado: R\$ 332 milhões** (-4% vs 2T22): Impacto de redução de 15% no volume produzido, decorrente do desempenho do mercado interno e iniciativas para a redução de estoques e (ii) apreciação do Peso Mexicano (12% câmbio médio vs 2T22), com efeito nos custos. Fatores mitigados por **capturas de sinergias, redução de custos e despesas com fretes**, além da recomposição e realização de preços.
- **Margem EBITDA Ajustado: 11,2%**, similar à do trimestre anterior (1T23), que já incluía o resultado da MWM, a despeito dos fatores citados e da apreciação do Real ante o Dólar (5% câmbio médio vs 1T23).
- **Lucro Líquido: R\$ 62 milhões** no 2T23, afetado, entre outros fatores, pela variação cambial no resultado financeiro (despesa de R\$ 40 milhões vs receita de R\$ 36 milhões no 2T22) e atualização de contingência tributária, com efeito não recorrente de R\$ 66 milhões no resultado do período. Excluindo esse efeito, o **lucro líquido seria de R\$ 128 milhões.**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Continuamos avançando na construção da Nova Tupy, uma Companhia maior, mais diversificada e com posicionamento único. A nossa capacidade de oferecer soluções completas, as vantagens comparativas nas operações tradicionais e as oportunidades criadas após a aquisição da MWM têm contribuído para criar novas oportunidades de negócios.

A mudança da tecnologia de motores para o padrão Proconve P8 / Euro 6 refletiu em toda a cadeia de produção de veículos comerciais no Brasil. O aumento expressivo dos preços dos veículos e aspectos econômicos, como a alta taxa de juros e restrições na oferta de crédito, impactaram a demanda por este tipo de aplicação, com reflexos negativos no desempenho de componentes estruturais, usinagem e montagem de motores.

Mesmo com queda de vendas, mantivemos a estratégia de redução de estoques, efetuando suspensões temporárias das atividades de algumas operações. Ainda que esta ação tenha contribuído para a geração operacional de R\$ 159 milhões no período, ela impactou significativamente as margens pela menor diluição de custos.

A queda de vendas e as iniciativas de gestão de capital de giro levaram à redução de 15% no volume produzido de componentes estruturais no 2T23, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta queda, em conjunto com a apreciação do Peso Mexicano e do Real ante ao Dólar, afetou negativamente as receitas, alavancagem operacional e o resultado financeiro do período.

Apesar dos fatores externos, continuamos obtendo sinergias decorrentes das aquisições. Estamos melhorando margens, e investindo para o aumento da eficiência operacional. Reduzimos custos e despesas, especialmente com fretes.

Alcançamos progressos expressivos, porém, ainda temos valor a capturar. O modelo de produção flexível, que estamos expandindo, contribuirá para a melhor alocação dos produtos, com base na vocação de cada planta e no custo caixa associado ao processo produtivo das unidades. E, na frente comercial, estamos avançando na estratégia de recomposição e realização de preços.

Oportunidades e Novos Negócios

A ampliação da oferta de serviços contemplados em nossos Contratos de Manufatura tem atraído o interesse de nossos clientes pela agregação de valor e por atender às necessidades de localização de suas bases de fornecedores, mantendo-as mais próximas de seus mercados. Esse movimento de *nearshoring*, observado em diferentes regiões, traz oportunidades nos diferentes segmentos de atuação Tupy, diante de nossa capacidade tecnológica e estrutura operacional.

No Brasil, tanto em máquinas agrícolas e de construção, quanto em caminhões e até mesmo usinas de biogás, temos muitas oportunidades de nacionalização. Estamos avançando na oferta de soluções completas de biogás e biometano, envolvendo desde o recebimento da matéria orgânica, produção de biocombustível e biofertilizantes, sistemas para utilização desses combustíveis limpos em tratores, caminhões, sistemas de irrigação, até a geração de eletricidade limpa. Hoje, temos o maior centro de desenvolvimento de motores da América Latina, um ativo essencial para adaptação de máquinas que operam no Brasil aos combustíveis limpos que dispomos em abundância: etanol, biogás, biometano, biodiesel e, com avanços das pesquisas, o hidrogênio.

Além das parcerias que mantemos para pesquisa e desenvolvimento com universidades, institutos de pesquisa e startups, também ampliamos as colaborações comerciais. Na Rio Boat Show, anunciamos o acordo com a fabricante sueca de motores OXE Marine, trazendo os primeiros motores de popa a



diesel para o mercado brasileiro. Se comparados aos motores de popa convencionais a gasolina, os motores OXE oferecem mais torque, emissões reduzidas de Gases de Efeito Estufa (GEE), melhor consumo de combustível, confiabilidade superior e menores custos operacionais.

Os avanços na nossa estratégia de crescimento são fundamentados pelos investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento e pela aderência de melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Recentemente, recebemos reconhecimentos a essa atuação. No ranking das 150 empresas mais inovadoras do País, promovido pelo Valor Econômico, avançamos 98 posições nos últimos dois anos, e somos a 4ª empresa mais inovadora do setor de Bens de Capital. No mesmo setor, fomos um dos três destaques da Revista Exame, que elegeu as Melhores do ESG.

Ao compartilhar os avanços e reconhecimentos, mais do que exercer uma comunicação transparente, queremos agradecer a confiança dos investidores, acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros em nossa estratégia e execução.

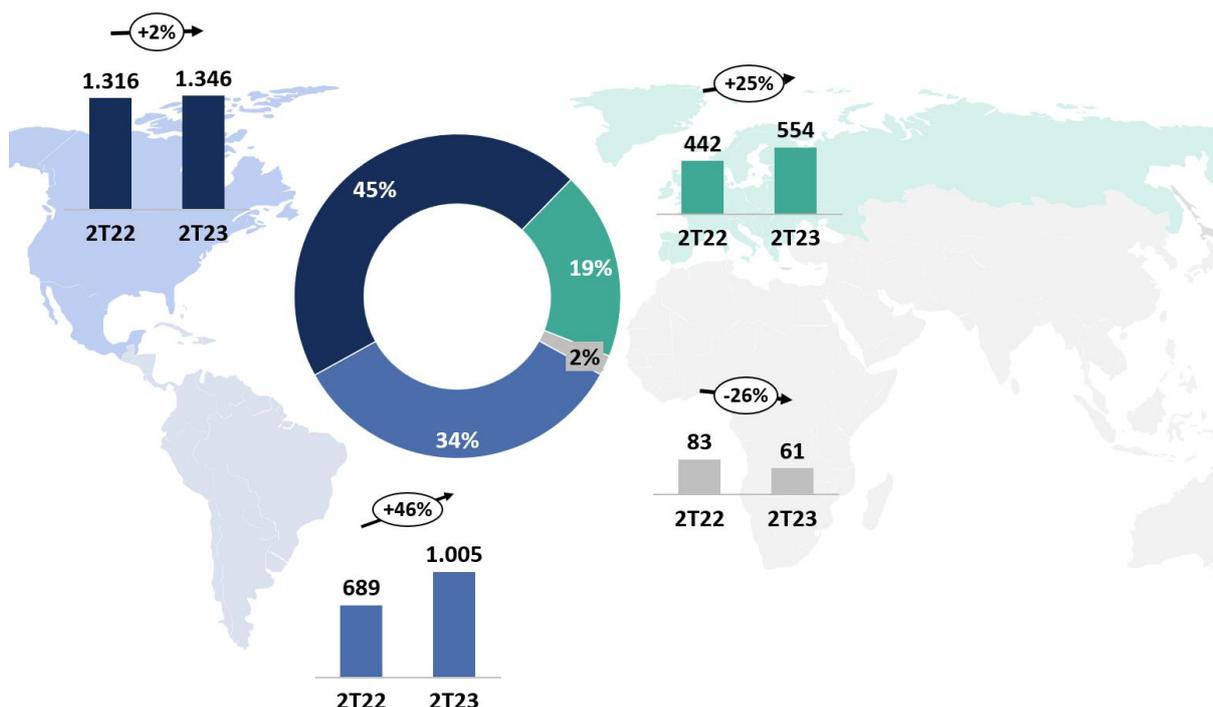
SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Receitas	2.965.864	2.529.016	17,3%	5.770.270	4.893.313	17,9%
Custo dos produtos vendidos	(2.472.434)	(2.019.094)	22,5%	(4.772.140)	(3.973.752)	20,1%
Lucro Bruto	493.430	509.922	-3,2%	998.130	919.561	8,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>16,6%</i>	<i>20,2%</i>		<i>17,3%</i>	<i>18,8%</i>	
Despesas operacionais	(249.355)	(244.420)	2,0%	(528.276)	(424.372)	24,5%
Outras despesas operacionais	(64.661)	(17.883)	261,6%	(73.178)	(50.670)	44,4%
Lucro antes do Resultado Financ.	179.414	247.619	-27,5%	396.676	444.519	-10,8%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,0%</i>	<i>9,8%</i>		<i>6,9%</i>	<i>9,1%</i>	
Resultado financeiro líquido	(94.883)	6.599		(161.139)	(91.880)	75,4%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	84.531	254.218	-66,7%	235.537	352.639	-33,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,1%</i>		<i>4,1%</i>	<i>7,2%</i>	
Imposto de renda e contrib. Social	(22.661)	(74.645)	-69,6%	(28.391)	(99.067)	-71,3%
Lucro Líquido	61.870	179.573	-65,5%	207.146	253.572	-18,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,1%</i>	<i>7,1%</i>		<i>3,6%</i>	<i>5,2%</i>	
EBITDA (Resol. CVM 156/22)	269.744	332.053	-18,8%	578.735	626.578	-7,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,1%</i>	<i>13,1%</i>		<i>10,0%</i>	<i>12,8%</i>	
EBITDA Ajustado	332.250	345.494	-3,8%	647.603	659.219	-1,8%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>11,2%</i>	<i>13,7%</i>		<i>11,2%</i>	<i>13,5%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	4,95	4,93	0,4%	5,07	5,08	-0,1%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,39	5,24	2,8%	5,48	5,56	-1,4%

RECEITAS

No 2T23, 45% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 34% e a Europa, 19%. Os demais 2% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



Receita por Unidade de Negócio

Com o intuito de refletir o novo perfil da Companhia, as aquisições recentes e oportunidades de novos negócios, desde o primeiro trimestre de 2023, foram realizadas alterações na apresentação gerencial da Receita Líquida.

O Segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia passou a ser contemplado em **Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura**, correspondendo, respectivamente, a produtos em ferro fundido e a serviços de valor agregado como usinagem e montagem de componentes. Já **Energia e Descarbonização** concentra os resultados relacionados aos conjuntos geradores, motores de fabricação própria, aplicações marítimas, torres de iluminação, além de produtos e serviços relacionados à descarbonização.

Por sua vez, a **unidade de Distribuição** abrange a receita com peças de reposição (*after market*) oriundas da MWM e produtos hidráulicos.

Consolidado (R\$ Mil)

	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Receitas	2.965.864	2.529.016	17,3%	5.770.270	4.893.313	17,9%
Mercado Interno	948.853	671.501	41,3%	1.839.588	1.272.488	44,6%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	697.979	615.519	13,4%	1.302.219	1.166.546	11,6%
Carros de passeio	166.495	187.967	-11,4%	341.034	360.577	-5,4%
Veículos comerciais	449.874	333.134	35,0%	796.760	604.267	31,9%
<i>Off-road</i>	81.611	94.418	-13,6%	164.425	201.708	-18,5%
Energia e Descarbonização	110.754			255.027		
Distribuição	140.118	55.983	150,3%	282.339	105.940	166,5%
Mercado Externo	2.017.011	1.857.515	8,6%	3.930.682	3.620.825	8,6%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.908.242	1.818.403	4,9%	3.713.362	3.545.106	4,7%
Carros de passeio	112.422	103.785	8,3%	232.339	240.836	-3,5%
Veículos comerciais leves	648.765	632.183	2,6%	1.235.423	1.282.153	-3,6%
Veículos comerciais médios e pesados	565.076	502.040	12,6%	1.090.450	914.001	19,3%
<i>Off-road</i>	581.979	580.396	0,3%	1.155.151	1.108.115	4,2%
Energia e Descarbonização	49.066			100.078		
Distribuição	59.700	39.111	52,6%	117.239	75.721	54,8%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



Var. % Receitas

7%

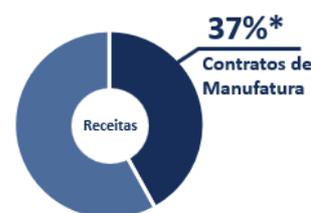


% Receitas MI

73%

% Receitas ME

95%



*% de produtos com valor agregado (usinagem e/ou montagem)

As receitas referentes ao segmento de Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura foram impactadas pela redução da produção no mercado brasileiro. O setor abrange produtos em ferro fundido para o mercado de bens de capitais e serviços de valor agregado, como usinagem, montagem e serviços de engenharia, e inclui as operações de montagem de motores de terceiros da MWM. Esse efeito ainda é reflexo da substituição de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6), e do conseqüente aumento de preços dos veículos comerciais, bem como por fatores macroeconômicos, como taxa de juros e restrições de crédito.

Em relação ao mercado externo, observamos a queda de demanda em aplicações que apresentam maior correlação com as taxas de juros nos mercados europeu e norte-americano, como carros de passeio e veículos comerciais leves. Aplicações para veículos comerciais pesados e *off-road* continuam apresentando fundamentos sólidos, resultado este, entre outros fatores, de investimentos em infraestrutura.

Em relação às aplicações, 64% são referentes a veículos comerciais; 25% do segmento *off-road* e 11% de carros de passeio.

Aproximadamente, 37% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros (contratos de manufatura).

Energia e Descarbonização



% Receitas

% Receitas MI

% Receitas ME

N/A

12%

2%

A receita oriunda da unidade de Energia & Descarbonização é composta por grupos geradores, motores de fabricação própria, aplicações para o segmento marítimo, torres de iluminação, motobombas de irrigação e fertirrigação, transformação veicular e geração de energia. O segmento de geradores, em especial, foi impactado pela redução da demanda, consequência das altas taxas de juros e restrições de acesso ao crédito. Por sua vez, os mercados de torres de iluminação e transformação veicular apresentaram crescimento expressivo na comparação com o trimestre anterior (1T23), apesar da baixa representatividade na receita.

Em maio, foi lançada uma motobomba de irrigação e de fertirrigação. Além disso, vários projetos relacionados à descarbonização encontram-se em fase de testes e em prospecção.

Distribuição



Var. % Receitas

% Receitas MI

% Receitas ME

110%

15%

3%

As vendas do segmento de distribuição apresentaram crescimento de 110%, decorrente, principalmente, da inclusão das receitas oriundas da MWM (peças de reposição para o mercado local e exportação), com destaque para o lançamento de novos produtos (linha de opcionais e multimarcas).

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T23 totalizou R\$ 2,5 bilhões, valor que engloba custos da MWM, afetando a comparação anual.

O volume produzido no trimestre apresentou queda de 15% (excluindo MWM) vs. 2T22, ocasionando perda de eficiência e menor diluição de custos fixos. Esses efeitos foram, parcialmente, mitigados por diversas iniciativas de redução de custos, além de ganhos de produtividade e sinergias capturadas.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Receitas	2.965.864	2.529.016	17,3%	5.770.270	4.893.313	17,9%
Custo dos produtos vendidos	(2.472.434)	(2.019.094)	22,5%	(4.772.139)	(3.973.752)	20,1%
Matéria-prima	(1.507.160)	(1.212.747)	24,3%	(2.943.491)	(2.386.615)	23,3%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(505.836)	(448.011)	12,9%	(957.437)	(859.336)	11,4%
Materiais de manutenção	(182.222)	(140.286)	29,9%	(353.912)	(273.628)	29,3%
Energia	(120.829)	(122.462)	-1,3%	(231.009)	(249.092)	-7,3%
Depreciação	(82.621)	(76.118)	8,5%	(166.760)	(156.317)	6,7%
Outros	(73.765)	(19.471)	278,9%	(119.530)	(48.765)	145,1%
Lucro bruto	493.430	509.922	-3,2%	998.131	919.561	8,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>16,6%</i>	<i>20,2%</i>		<i>17,3%</i>	<i>18,8%</i>	
Despesas operacionais	(249.355)	(244.420)	2,0%	(528.276)	(424.372)	24,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,4%</i>	<i>9,7%</i>		<i>9,2%</i>	<i>8,7%</i>	

Além da inclusão dos indicadores da MWM, os custos do 2T23 também foram afetados pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: apreciação cambial (Peso Mexicano), parcialmente, mitigado pela queda nos preços de diversos insumos.
- Mão de obra: negociação da data-base (reajuste salarial anual) e apreciação do Peso Mexicano.
- Manutenção e serviços de terceiros: inflação, menor diluição dos custos decorrente do volume produzido e apreciação do Peso Mexicano.
- Energia: queda de 1%, decorrente do menor volume produzido e redução dos preços de energia.
- Depreciação e amortização: aumento de 8% nos custos com depreciação em decorrência da adição das novas operações.
- Aumento de R\$ 54 milhões na linha de outros custos operacionais, principalmente, pelo incremento da operação da MWM. A linha inclui custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 249 milhões, aumento de 2% vs 2T22. Em comparação com o 1T23, que já incluía despesas da MWM, observou-se redução de 11%, ocasionada, principalmente, pela queda das despesas com fretes e ganhos de eficiência. As despesas no período representaram 8% da receita líquida, vs 10% no 2T22 e 1T23.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi de R\$ 65 milhões no 2T23.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.155)	(102)		(4.310)	(245)	
Amortização de ativos intangíveis		(4.340)			(17.784)	
Outros	(62.506)	(13.441)	365,0%	(68.868)	(32.641)	111,0%
Outras despesas operacionais	(64.661)	(17.883)	261,6%	(73.178)	(50.670)	44,4%

A linha “Outros” é composta por despesas no montante de (i) R\$ 48 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões, (ii) R\$ 1 milhão referente à baixa de bens do imobilizado e (iii) R\$ 14 milhões decorrente da venda de inservíveis e outras despesas.

A principal variação nas contingências foi a alteração do prognóstico de perda, de “possível” para “provável” de processo cujo montante atualizado representa R\$ 66 milhões (R\$ 50 milhões na linha de “Outras Despesas Operacionais” e R\$ 16 milhões na linha “Impostos”), correspondente a execução fiscal que tem por objeto o aproveitamento integral do prejuízo fiscal e base negativa da Tupy Fundições Ltda., por ocasião da incorporação pela Tupy S.A. em 2007. A Companhia defende que compensação integral era permitida, nas hipóteses de encerramento ou incorporação da empresa, pela legislação tributária e pela jurisprudência do antigo Conselho de Contribuintes – atual CARF.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 95 milhões.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Despesas financeiras	(76.597)	(42.664)	79,5%	(159.929)	(87.314)	83,2%
Receitas financeiras	22.140	13.520	63,8%	51.227	30.161	69,8%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(40.426)	35.743		(52.437)	(34.727)	51,0%
Resultado Financeiro Líquido	(94.883)	6.599		(161.139)	(91.880)	75,4%

O aumento das despesas financeiras no 2T23 vs 2T22 deve-se, principalmente, ao incremento da dívida bruta decorrente da captação de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição da MWM, e elevação da taxa de juros (SELIC) que impacta diretamente os juros dos empréstimos em Reais.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 22 milhões. O aumento deve-se à elevação do saldo de caixa em Reais e às taxas de juros que remuneraram as aplicações financeiras.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam despesa de R\$ 40 milhões, composta por (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 59 milhões, decorrente da valorização do Real ao longo do trimestre, sem efeito caixa; e (ii) resultado da marcação a mercado das operações de *hedge*, correspondentes à receita de R\$ 19 milhões no período, com efeito caixa positivo de 15 milhões nas operações liquidadas.

▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 62 milhões, redução de 66% em relação ao ano anterior. O resultado deve-se, principalmente, à variação cambial no resultado financeiro (despesa de R\$ 40 milhões vs receita de R\$ 36 milhões no 2T22) e do efeito não recorrente de constituição de provisão para contingência tributária, com impacto de, aproximadamente, R\$ 66 milhões no Lucro Líquido. **Excluindo esse efeito, o Lucro Líquido seria de R\$ 128 milhões no período.**

	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	84.531	254.218	-66,7%	235.537	352.639	-33,2%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(37.316)	(81.876)	-54,4%	(91.633)	(116.794)	-21,5%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	47.215	172.342	-72,6%	143.904	235.845	-39,0%
Efeitos cambiais sobre base tributária	14.655	7.231	102,7%	63.242	17.727	256,8%
Lucro Líquido	61.870	179.573	-65,5%	207.146	253.572	-18,3%

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 2T23, foi registrada receita de R\$ 15 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 7 milhões no 2T22).

EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 270 milhões (R\$ 320 milhões, desconsiderando o efeito não recorrente de contingência). O EBITDA Ajustado por baixa de créditos tributários, constituição/atualização de provisões e resultado de vendas do ativo imobilizado atingiu R\$ 332 milhões, com margem de 11,2%.

	Consolidado (R\$ Mil)					
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	61.870	179.573	-65,5%	207.146	253.572	-18,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	94.883	(6.599)	-	161.139	91.880	75,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	22.661	74.645	-69,6%	28.391	99.067	-71,3%
(+) Depreciações e Amortizações	90.330	84.434	7,0%	182.059	182.059	0,0%
EBITDA (segundo a metodologia da Resolução CVM 156/22)	269.744	332.053	-18,8%	578.735	626.578	-7,6%
% sobre as receitas	9,1%	13,1%		10,0%	12,8%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	62.506	13.441	365,0%	68.868	32.641	111,0%
EBITDA Ajustado	332.250	345.494	-3,8%	647.603	659.219	-1,8%
% sobre as receitas	11,2%	13,7%		11,2%	13,5%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Essas despesas totalizaram (i) despesa R\$ 48 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões, (ii) despesa de R\$ 1 milhões referente à baixa de bens do imobilizado e (iii) despesa de R\$ 14 milhões com venda de inservíveis e outras despesas.

O resultado do trimestre inclui os indicadores da MWM, que apresentam margens inferiores às da Tupy, afetando assim a comparação anual. Por sua vez, a mudança da tecnologia de motores para o padrão Proconve P8 / Euro 6 ainda apresentam reflexos em toda a cadeia de produção de veículos pesados no Brasil. A demanda por este tipo de aplicação também foi afetada pelo aumento significativo dos preços dos veículos. A esses aspectos, acrescentam-se indicadores econômicos, como a alta taxa de juros e restrições na oferta de créditos. Em relação ao mercado externo, observamos arrefecimento da demanda em segmentos que apresentam maior sensibilidade às taxas de juros. Esses fatores contribuíram para a redução dos volumes produzidos, que apresentaram queda de -15% vs 2T22. Observamos também efeito adverso da apreciação do Peso Mexicano, com reflexo nos custos da Companhia.

Suspendemos temporariamente as atividades de algumas plantas para reduzir estoques. Apesar de impactos negativos nas margens, tais iniciativas **contribuíram para a forte geração de caixa operacional no período.**

Esses feitos, em conjunto, impactaram o EBITDA Ajustado da Companhia no período, devido à menor diluição de custos fixos e alavancagem operacional, compensados parcialmente por diversas iniciativas de recomposição e realização de preços. Avançamos também na captura de sinergias, redução de custos e de despesas de frete.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 120 milhões no 2T23, ante R\$ 73 milhões no 2T22.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T23	2T22	Var. [%]	1S23	1S22	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	49.742	16.725	197,4%	84.356	34.773	142,6%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	51.877	47.217	9,9%	99.116	71.509	38,6%
Meio Ambiente	10.989	2.571	327,4%	15.019	8.153	84,2%
Juros e encargos financeiros	2.969	1.511	96,5%	5.568	2.707	105,7%
Ativo intangível						
Softwares	1.996	4.202	-52,5%	3.209	8.520	-62,3%
Projetos em desenvolvimento	2.128	747	184,9%	3.476	1.044	233,0%
	119.701	72.973	64,0%	210.744	126.706	66,3%
% sobre as Receitas	4,0%	2,9%		3,7%	2,6%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22
Balço Patrimonial					
Contas a receber	2.143.880	2.087.909	2.031.380	1.994.902	2.046.607
Estoques	2.021.128	2.185.575	2.207.884	1.589.339	1.706.324
Contas a pagar	1.318.083	1.508.278	1.682.446	1.266.979	1.523.747
Prazo médio de recebimento [dias]					
Prazo médio de recebimento [dias]	66	64	60	63	82
Estoques [dias]					
Estoques [dias]	73	78	79	62	83
Prazo médio de pagamento [dias]					
Prazo médio de pagamento [dias]	50	57	57	50	72
Ciclo de conversão de caixa [dias]					
Ciclo de conversão de caixa [dias]	89	85	82	75	93

Observou-se redução de 4 dias na comparação com o ano anterior (2T22) e aumento de 4 dias no ciclo de conversão de caixa em relação ao 1T23. As principais linhas apresentaram as seguintes variações, na comparação com o trimestre anterior:

- O prazo médio de recebimento teve aumento equivalente a 2 dias de vendas, ocasionado, principalmente, pelo maior volume de vendas e negociações comerciais, parcialmente contraposto pela valorização cambial sobre as Contas a Receber em moeda estrangeira que representam 75% do total (taxa de fechamento USD/BRL 4,82 em junho/23 vs. 5,08 em março/23).

- Redução de 5 dias nos Estoques, em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. A variação deve-se a diversas ações realizadas pela Companhia para redução de estoques nas operações localizadas no Brasil e no México.
- Decréscimo de R\$ 190 milhões no montante de Contas a Pagar. O menor volume produzido e ações para redução de estoques contribuíram para a queda do montante de compras no período. Esta linha também foi impactada pelo efeito da valorização cambial sobre as contas a pagar em moeda estrangeira, que representaram 43% do total.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T23	2T22	Var.[%]	1S23	1S22	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.177.621	952.897	23,6%	1.509.829	1.272.445	18,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	159.142	(9.767)		27.240	(254.119)	
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(108.316)	(57.708)	87,7%	(207.017)	(123.144)	68,1%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(45.649)	(95.033)	-52,0%	(131.835)	(32.547)	305,1%
Efeito cambial no caixa do exercício	(33.852)	48.052	-170,4%	(49.271)	(24.194)	103,6%
Diminuição da disponibilidade de caixa	(28.675)	(114.456)	-74,9%	(360.883)	(434.004)	-16,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.148.946	838.441	37,0%	1.148.946	838.441	37,0%

A Companhia apresentou **geração de caixa operacional no valor de R\$ 159 milhões**, ante consumo de R\$ 10 milhões no 2T22 e R\$ 132 milhões no 1T23. O resultado é decorrente de esforços de gestão de capital de giro, com destaque para a redução de estoques e do desempenho das operações da MWM.

Em relação às atividades de investimentos, no 2T23, foram consumidos R\$ 108 milhões. O maior volume de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior está relacionado a programas e projetos de sustentação, novos produtos e usinagem, ganhos de eficiência & sinergias entre as operações, segurança e meio ambiente.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 2T23, verificou-se consumo de R\$ 46 milhões decorrente, principalmente, de pagamento de Juros sobre Capital Próprio e recompra de ações. A base de comparação com o mesmo período do ano anterior foi impactada pela amortização de empréstimos no 2T22, relacionados ao alongamento de prazo e à redução de custos de dívidas oriundas da aquisição da planta de Betim.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 34 milhões, resultou em diminuição da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 29 milhões no período. Assim, encerramos o exercício do primeiro semestre de 2023 com saldo de R\$ 1.149 milhões.

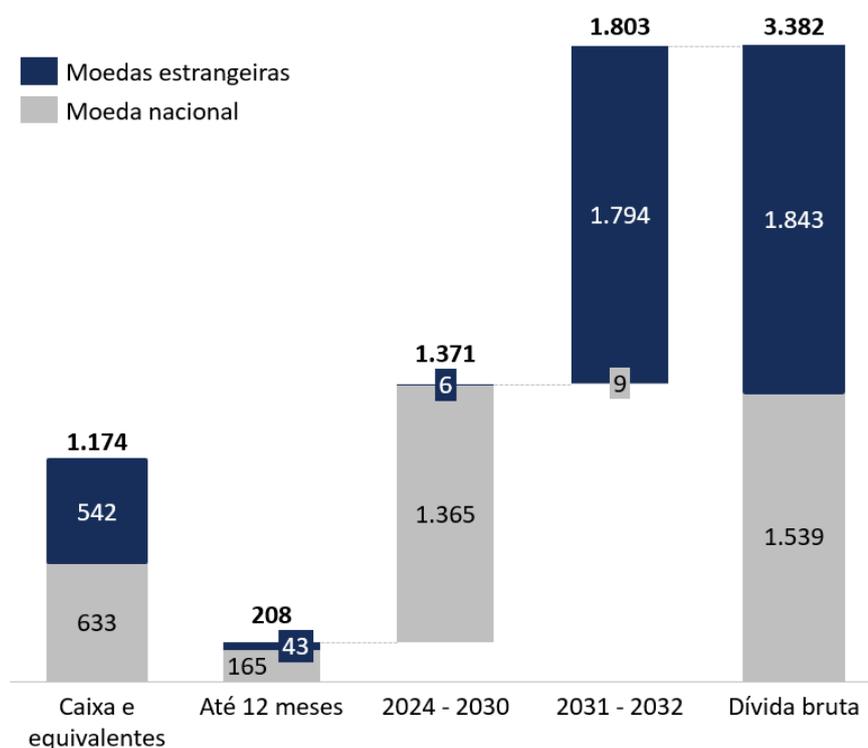
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T23 com endividamento líquido de R\$ 3,4 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,76x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 55% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 45% do endividamento está denominado em Reais (11% no curto prazo e 89% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 54% são denominados em Reais e 46% em moeda estrangeira.

ENDIVIDAMENTO	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22
Curto prazo	208.295	139.668	284.633	213.008	188.354
Financiamentos e empréstimos	206.312	138.681	284.303	209.723	184.673
Instrumentos financeiros e derivativos	1.983	987	330	3.285	3.681
Longo prazo	3.173.618	3.274.608	3.235.576	3.304.338	2.292.076
Endividamento bruto	3.381.913	3.414.276	3.520.209	3.517.346	2.480.430
Caixa e equivalentes de caixa	1.148.946	1.177.621	1.509.829	1.968.041	838.441
Instrumentos financeiros e derivativos	25.532	20.789	13.433	5.350	4.639
Endividamento líquido	2.207.435	2.215.866	1.996.947	1.543.955	1.637.350
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,69x	2,69x	2,78x	2,88x	2,15x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,76x	1,75x	1,58x	1,27x	1,42x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

 **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2023.

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)				
	2T23	2T22	Var. (%)	1T23	Var. (%)
Produção					
Caminhões					
Semileves	169	459	-63,2%	565	-70,1%
Leves	3.162	4.412	-28,3%	4.074	-22,4%
Médios	481	1.853	-74,0%	994	-51,6%
Semipesados	6.655	12.202	-45,5%	6.610	0,7%
Pesados	12.209	18.463	-33,9%	12.254	-0,4%
Total Caminhões	22.676	37.389	-39,4%	24.497	-7,4%
Ônibus	5.524	7.629	-27,6%	4.015	37,6%
Veículos Comerciais	28.200	45.018	-37,4%	28.512	-1,1%
Licenciamentos de nacionais					
Caminhões					
Semileves	272	492	-44,7%	257	5,8%
Leves	1.975	2.633	-25,0%	2.393	-17,5%
Médios	1.999	2.826	-29,3%	2.235	-10,6%
Semipesados	6.455	8.092	-20,2%	7.738	-16,6%
Pesados	11.191	15.383	-27,3%	13.705	-18,3%
Total Caminhões	21.892	29.426	-25,6%	26.328	-16,8%
Ônibus	5.100	3.987	27,9%	6.216	-18,0%
Veículos Comerciais	26.992	33.413	-19,2%	32.544	-17,1%
Exportações					
Caminhões					
Semileves	265	344	-23,0%	317	-16,4%
Leves	392	746	-47,5%	673	-41,8%
Médios	36	198	-81,8%	395	-90,9%
Semipesados	1.212	1.432	-15,4%	1.094	10,8%
Pesados	1.789	3.733	-52,1%	1.989	-10,1%
Total Caminhões	3.694	6.453	-42,8%	4.468	-17,3%
Ônibus	1.441	1.176	22,5%	808	78,3%
Veículos Comerciais	5.135	7.629	-32,7%	5.276	-2,7%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	(Unidades)				
	2T23	2T22	Var. (%)	1T23	Var. (%)
América do Norte					
Produção/Factory Shipments					
Automóveis	792.885	694.182	14,2%	747.625	6,1%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.268.537	3.016.524	8,4%	3.114.975	4,9%
% Comerciais Leves	80,5%	81,3%	-0,8%	80,6%	-0,2%
Comerciais - Classe 4-5	24.743	21.920	12,9%	18.667	32,5%
Comerciais - Classe 6-7	37.588	32.661	15,1%	36.860	2,0%
Comerciais - Classe 8	85.109	78.632	8,2%	85.348	-0,3%
Comerciais Médios e Pesados¹	147.440	133.213	10,7%	140.875	4,7%
Estados Unidos					
Licenciamentos					
Automóveis	866.618	760.124	14,0%	768.759	12,7%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.249.206	2.753.764	18,0%	2.826.211	15,0%
% Comerciais Leves	78,9%	78,4%	0,6%	78,6%	0,4%
Comerciais - Classe 4-5	32.682	22.402	45,9%	23.934	36,6%
Comerciais - Classe 6-7	33.560	28.764	16,7%	31.870	5,3%
Comerciais - Classe 8	70.922	62.057	14,3%	64.920	9,2%
Comerciais Médios e Pesados¹	137.164	113.223	21,1%	120.724	13,6%
União Europeia					
Licenciamentos					
Automóveis	2.787.942	2.364.298	17,9%	2.650.711	5,2%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)				
	2T23	2T22	Var. (%)	1T23	Var. (%)
Vendas					
Américas					
Estados Unidos e Canadá	90.526	96.553	-6,2%	56.747	59,5%
Europa					
Alemanha	14.517	14.582	-0,4%	12.848	13,0%
Reino Unido	3.423	3.373	1,5%	3.354	2,1%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEA